Relato de Experiência do Projeto Conectando Saberes: Uso do Instagram na Divulgação do Curso de Engenharia de Software

Igor Felipe Monteiro de Souza[1], **Laryssa Labriola Menino Rayes Bino**[1], **Lucas Henrique Teixeira Ribeiro**[1], **Tayná Vicente Silva**[1], **Gustavo Henrique Albanett Rodrigues**[1], **Evanise Araújo Caldas Ruiz**[1]

[1]Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Paranavaí
Av. José Felipe Tequinha, 1400 – Jardim das Nações – 87703-536 – Paranavaí – PR – Brasil

{20230006343, 20230006460, 20230006361}@estudantes.ifpr.edu.br
{20241pvai10030034, 20251pvai10030004}@estudantes.ifpr.edu.br
evanise.ruiz@ifpr.edu.br

Abstract. *The extension project "Connecting Knowledge" aims to enhance the outreach of the Software Engineering degree at IFPR – Paranavaí Campus by revitalizing the shared profile of the Information and Communication axis. This experience report, covering March to October 2026, examines editorial planning, content production, event coverage, and academic impacts. Supported by Kanban workflows and platform metrics, results demonstrate visual identity consolidation, coverage of institutional events, vectorization of print assets and 41,936 views, reaching 4,285 accounts from 406 followers. The experience highlights direct synergies with Software Engineering competencies, including requirements elicitation, agile workflow management, and quality assurance.*

Resumo. *O projeto de extensão "Conectando Saberes" visa fortalecer a presença digital do curso de Engenharia de Software do IFPR – Campus Paranavaí ao revitalizar o perfil institucional compartilhado do Eixo de Informação e Comunicação. Este relato de experiência, referente ao período de março a outubro de 2026, analisa o planejamento editorial, a produção de conteúdos, a cobertura de eventos e os impactos formativos. Apoiados em fluxos no Kanban e métricas da plataforma, os resultados evidenciam a consolidação da identidade visual, cobertura de eventos institucionais, vetorização de impressos e 41.936 visualizações, alcançando 4.285 contas a partir de 406 seguidores. Destacam-se, também, convergências com competências de Engenharia de Software.*

1. Introdução

As instituições públicas de ensino superior desempenham um papel relevante no desenvolvimento científico e social. Contudo, a efetividade de suas ações demanda que o conhecimento produzido e as oportunidades formativas sejam comunicados à sociedade, favorecendo o acesso ao ensino gratuito e a prestação de contas à comunidade. O avanço das tecnologias digitais reconfigurou os canais de diálogo acadêmico, consolidando as redes sociais como importantes plataformas de comunicação educacional e inclusão [Tess 2013]. Nesse cenário, o Instagram costuma sobressair pelo apelo visual, pela diversidade de formatos de publicação e pela expressiva adesão do público jovem.

No âmbito do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação do IFPR Campus Paranavaí, que engloba o curso Técnico em Informática e o Bacharelado em Engenharia

de Software, identificou-se a oportunidade de revitalizar a comunicação digital institucional. Embora houvesse um perfil preexistente na plataforma, as ações de ensino, pesquisa e extensão do curso de Engenharia de Software demandavam maior regularidade e planejamento na sua divulgação. Buscava-se, assim, difundir informações sobre matriz curricular, corpo docente, eventos e processos seletivos, com o intuito de aproximar estudantes do ensino médio, a comunidade acadêmica e a sociedade regional. Em resposta a esse cenário, estruturou-se o projeto de extensão "Conectando Saberes", pautado nas diretrizes extensionistas de interação dialógica, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4.3 e ODS 9) [ONU 2015] e na Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL) [Moran 2015].

Este artigo tem como objetivo relatar e analisar a experiência de participação como bolsista no projeto Conectando Saberes entre março e outubro de 2026, com foco no planejamento e na produção de conteúdos para o perfil no Instagram gerido pela equipe, nas evidências de divulgação e nos aprendizados observados na interface com a Engenharia de Software. Com base nesse percurso, propõe-se refletir sobre a seguinte questão orientadora: quais contribuições, desafios e aprendizados emergiram da revitalização e da gestão do perfil no Instagram voltadas à divulgação do curso no contexto do projeto?

2. Fundamentação Teórica e Trabalhos Relacionados

A extensão universitária constitui um processo indissociável do ensino e da pesquisa, concebido para favorecer uma relação transformadora entre instituição e sociedade [Brasil 2018]. Fundamenta-se na interação dialógica, orientada a superar modelos estritamente transmissivos e a estimular trocas mútuas com a comunidade. Em cursos da área de tecnologia, essa prática tende a desempenhar um papel significativo para a inclusão digital e a democratização do acesso à informação acadêmica, alinhando-se aos princípios da meta 4.3 do ODS 4 (acesso equitativo à educação superior) e do ODS 9 (apoio à inovação e tecnologias na educação) [ONU 2015].

No contexto da "sociedade em rede" [Castells 1999], as plataformas digitais tendem a descentralizar os fluxos de informação. Quando utilizadas com intencionalidade pedagógica, essas ferramentas podem favorecer a criação de redes de apoio discente e estimular o protagonismo estudantil [Tess 2013]. Nesse sentido, a comunicação em redes sociais demanda atenção a critérios de design e usabilidade, como clareza textual, contraste cromático, hierarquia visual e síntese informacional, de modo a transpor normas burocráticas e jargões computacionais para formatos de maior assimilação pelo público.

A Tabela 1 situa iniciativas correlatas publicadas na literatura da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) [Costa et al. 2024, Lima et al. 2024, Pinto et al. 2025]. O projeto Conectando Saberes compartilha com esses trabalhos a preocupação com a presença digital e a transposição didática em redes sociais, mas se diferencia pela atuação híbrida: para além da reorganização do canal digital do Eixo de Informação e Comunicação, a iniciativa colaborou na definição da identidade visual e no *branding* de eventos acadêmicos do campus, abrangendo ainda a vetorização técnica e a readequação de materiais impressos voltados ao Processo Seletivo 2027 orientada por práticas de Engenharia de Software.

Tabela 1. Comparativo entre experiências correlatas na SBC e o projeto Conectando Saberes.

Iniciativa	Público e Objetivo	Estratégia e Métodos	Avaliação e Singularidade
Costa et al. (2024)	Comunidade acadêmica e projetos de Computação.	Mapeamento e diagnóstico de canais digitais de projetos de extensão.	Foco no levantamento de presença digital e dispersão de canais institucionais.
Lima et al. (2024)	Estudantes de ensino médio e comunidade externa.	Produção de carrosséis e postagens de divulgação científica no Instagram.	Análise focada em métricas de engajamento em perfil recém-criado.
Pinto et al. (2025)	Discentes da graduação em Computação e comunidade.	Revitalização e reposicionamento visual de perfil prévio no Instagram.	Relato voltado a estratégias de conteúdo, sem integração com mídia impressa ou processos de QA de software.
Conectando Saberes (2026)	Estudantes, servidores e comunidade regional.	Revitalização de perfil preexistente, carrosséis, identidade visual, vetorização e *branding*.	Atuação híbrida (digital e impressa), gestão ágil por Kanban e integração com competências de Engenharia de Software.

3. Contextualização do Projeto

O projeto desenvolveu-se no IFPR Campus Paranavaí, vinculado ao curso de Bacharelado em Engenharia de Software e fomentado pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX Graduação), apoiado pela Fundação Araucária e pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), com dedicação de 20 horas semanais do estudante bolsista sob a orientação da Prof.ª Me. Evanise Araújo Caldas Ruiz.

Um aspecto estratégico para o planejamento das ações foi a decisão de assumir a gestão do perfil do Instagram já existente do Eixo de Informação e Comunicação do campus, canal voltado conjuntamente ao curso Técnico em Informática e à Engenharia de Software. Em vez de dispersar o público potencial com a criação de uma nova conta isolada, a equipe optou por revitalizar o perfil estabelecido, aproveitando a base de seguidores já consolidada no campus e organizando a linha editorial com o intuito de conferir maior regularidade e destaque às atividades do curso de graduação.

O objetivo geral do projeto consiste em ampliar a visibilidade do curso e estimular o diálogo com a comunidade por meio dessa gestão estratégica. Para avaliar o alcance das ações, convém distinguir o público inicialmente pretendido (estudantes do ensino básico e técnico regional, acadêmicos, servidores e setor produtivo) daquele efetivamente alcançado no período analisado. Conforme os indicadores demográficos fornecidos pelo painel profissional da plataforma, o público alcançado concentrou-se majoritariamente

nas faixas etárias de 18 a 24 anos (36,5%) e de 25 a 34 anos (32,2%), com proporção de 59,8% de homens e 40,2% de mulheres. Sob a perspectiva geográfica, observa-se expressiva concentração no Noroeste do Paraná: 64,8% da audiência localiza-se em Paranavaí, seguida pelos municípios vizinhos de Alto Paraná (6,7%), Maringá (5,0%), Nova Esperança (4,5%) e Tamboara (2,2%). Por se tratar de uma iniciativa contínua, este relato constitui uma análise parcial correspondente a sete ciclos mensais de execução, compreendidos entre 15 de março e 14 de outubro de 2026.

As atribuições do bolsista abrangeram a pesquisa de referências, a organização de fluxos de tarefas no Notion, a padronização da identidade visual, a roteirização, a diagramação gráfica, a edição audiovisual, a vetorização de peças impressas e a elaboração de relatórios mensais. À professora orientadora coube o alinhamento estratégico das pautas, a validação institucional dos conteúdos antes da publicação e o acompanhamento formativo contínuo do estudante.

4. Percurso Metodológico

Este trabalho adota a abordagem de relato de experiência, de natureza descritiva e reflexiva, fundamentado na participação direta do estudante bolsista nas atividades extensionistas. Para conferir previsibilidade e rastreabilidade às demandas, o processo produtivo foi estruturado em seis etapas integradas, coordenadas por meio de um quadro Kanban na plataforma Notion:

1. Levantamento de demandas: Mapeamento das datas e eventos institucionais (processos seletivos, feiras, semanas acadêmicas e pautas originadas no colegiado do curso).
2. Planejamento editorial: Criação do cartão de tarefa no Notion contendo objetivo, público-alvo, prazos e formato pretendido (*post*, carrossel, vídeo ou material impresso).
3. Produção de conteúdo: Roteirização técnica e desenvolvimento visual por meio de ferramentas digitais especializadas (como Canva e DaVinci Resolve).
4. Revisão e validação: Conferência cuidadosa de *layout*, redação e conformidade das informações com os editais e orientações institucionais junto à professora orientadora.
5. Publicação e interação: Difusão do conteúdo no perfil do Instagram do Eixo de Informação e Comunicação ou encaminhamento dos arquivos técnicos para impressão gráfica, com acompanhamento das dúvidas manifestadas pela comunidade.
6. Acompanhamento e ajustes: Sistematização mensal das atividades em relatórios, observação das métricas de alcance disponibilizadas pela plataforma e realinhamento do fluxo de trabalho.

O conjunto documental que subsidia este relato compreende o Plano de Trabalho do Estudante (PTE), o ambiente de gestão no Notion, os sete relatórios mensais de atividades (março a outubro de 2026), o acervo de peças gráficas e audiovisuais desenvolvidas e os indicadores agregados obtidos por meio do painel profissional do Instagram (*Insights*) na janela de 90 dias. O procedimento de análise pautou-se na categorização dos artefatos por eixos temáticos e formatos, confrontando as decisões tomadas, a receptividade do público e as competências mobilizadas no campo da Engenharia de Software.

5. Relato das Atividades Desenvolvidas

5.1. Planejamento, Identidade Visual e Produção Técnica

Nos ciclos iniciais (março a maio de 2026), realizaram-se pesquisas de perfis institucionais de referência e a elaboração de uma nova identidade visual para a comunicação do projeto Conectando Saberes: harmonização entre a paleta institucional do IFPR e elementos visuais associados à tecnologia, adoção de tipografia sem serifa para favorecer a legibilidade em dispositivos móveis e consolidação do logotipo acompanhado do slogan oficial. Simultaneamente, o quadro Kanban e o calendário editorial foram estruturados na plataforma Notion, conferindo cadência e organização ao fluxo contínuo de trabalho.

A produção de conteúdo demandou um trabalho cuidadoso de roteirização prévia, com foco na transposição didática de informações institucionais. Na publicação de reapresentação do canal e no carrossel de Perguntas Frequentes (FAQ), buscou-se sintetizar a matriz curricular e os procedimentos de ingresso por meio de uma abordagem direta, orientada ao público jovem. Paralelamente às demandas rotineiras da rede social, o escopo de atuação abrangeu a mídia impressa, por meio da readequação técnica e vetorização gráfica de materiais informativos, e a cobertura audiovisual de ações presenciais do campus.

5.2. Episódios Representativos

Para ilustrar o processo decisório e os aprendizados práticos decorrentes do projeto, destacam-se quatro situações representativas vivenciadas no período:

1. Reestruturação Visual, Publicações Inaugurais e FAQ (Maio–Julho/2026): O desafio inicial consistiu em reposicionar a comunicação do perfil para conferir visibilidade sistemática às ações da graduação em Engenharia de Software sem descaracterizar a trajetória institucional do canal. Com o intuito de favorecer a compreensão do público sobre a formação, adotou-se o modelo de carrossel informativo, estruturado em telas com perguntas diretas acerca de duração, campos de atuação profissional e gratuidade do ensino (Figura 1, à esquerda). Essa abordagem colaborou para organizar a arquitetura da informação e definir parâmetros estéticos consistentes para a conta compartilhada.

2. Vetorização do Processo Seletivo 2027 (Junho–Julho/2026): A partir da identificação de arquivos originais de *banners* e panfletos físicos com baixa resolução gráfica e divergências textuais em relação ao edital, o bolsista executou a vetorização dos elementos visuais, a readequação de escalas para grandes formatos de impressão e a conferência minuciosa das informações (Figura 1, à direita). Essa intervenção caracterizou-se como uma aplicação prática de garantia da qualidade (*Quality Assurance* – QA), assegurando a fidedignidade e a legibilidade dos dados de interesse público.

3. Divulgação Científica e Mostra de Cursos (Julho–Agosto/2026): O aceite do artigo do acadêmico Mateus Rakoski no CBSoft 2026 foi registrado por meio de publicação institucional acompanhada de legenda explicativa, contextualizando a importância de um dos principais eventos científicos promovidos pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Durante a Mostra de Cursos 2026, a atuação estendeu-se à apresentação presencial da graduação, à captação de registros visuais e à edição de vídeos em formato curto (*reels*), momento em que se observou receptividade da comunidade discente e aproximação com o público externo visitante.

4. *Branding* da XIV IFTECH e Comunicação da SETIF 2026 (Agosto–Outubro/2026): Foi desenvolvido o *redesign* da identidade visual da Feira de Inovação Tecnológica em orientações horizontal e vertical, com o propósito de viabilizar sua aplicação flexível em peças impressas e telas digitais. Desenvolveram-se ainda o *banner* oficial, uma síntese gráfica sobre a estrutura do evento e o cronograma visual de chamadas da SETIF 2026, orientando as composições por princípios de redução de ruído visual, contraste e clareza informacional.



Figura 1. Exemplos de artefatos produzidos: *post* digital de apresentação do curso (esquerda) e panfleto impresso vetorizado para o Processo Seletivo 2027 (direita).

6. Resultados e Discussão

6.1. Produção e Resposta do Público

A execução das atividades colaborou para o estabelecimento de um fluxo planejado de comunicação, voltado a atender às diferentes demandas institucionais do curso e do campus. A Tabela 2 sintetiza o conjunto de artefatos desenvolvidos e documentados entre março e outubro de 2026.

Tabela 2. Mapeamento integrado dos artefatos produzidos no período analisado.

Eixo Temático	Artefato Principal	Formato	Finalidade Comunicacional
Gestão e Marca	Painel Kanban e Calendário	Notion	Rastreamento ágil e cronograma de publicações.
	Identidade Conectando Saberes	Manual e Marca	Padronização cromática, tipográfica e conceitual do canal.
	Redesign da Marca IFTECH	Vetor (H/V)	Identidade minimalista para peças físicas e telas digitais.
Curso e Ingresso	Apresentação do Projeto e Curso	Publicação e Cartão	Reapresentação do canal e divulgação da Engenharia de Software.
	Perguntas Frequentes (FAQ)	Carrossel	Esclarecimento de dúvidas recorrentes de candidatos ao curso.
	Banners e Panfletos PS 2027	Impresso Vetorial	Peças gráficas de alta definição para ações presenciais de divulgação.
Ciência e Comunidade	Artigo Discente no CBSoft 2026	Imagem Estática	Valorização e difusão da pesquisa científica na graduação.
	Cobertura da Mostra de Cursos	Vídeo (*Reels*)	Registro presencial e aproximação com estudantes visitantes.
Eventos Acadêmicos	Programação da Gincana	Cartão Informativo	Apoio à mobilização estudantil e ações de integração.
	Banner e Síntese XIV IFTECH	Impresso e Cartão	Sistematização da agenda e dos projetos da feira tecnológica.
	Divulgação da SETIF 2026	Série de Cartões	Divulgação de cronogramas, chamadas e inscrições da semana acadêmica.

No plano quantitativo, os indicadores extraídos do painel profissional referentes a uma janela consolidada de 90 dias registraram 41.936 visualizações totais, alcançando 4.285 contas individuais (visualizadores) a partir de uma base total consolidada de 406 seguidores no perfil. Desse montante de impressões, aproximadamente 25 mil originaram-se de publicações no *feed*, 15 mil em *Stories* e 1,8 mil em *Reels*. No mesmo intervalo, contabilizaram-se 525 interações diretas (sendo 246 curtidas no *feed*, 137 nos *Stories* e 30 nos vídeos em formato curto), 301 visitas ao perfil, 18 acessos ao *link* da *bio* (direcionado a páginas informativas do curso) e acréscimo líquido de 14 novos seguidores. Um indicador relevante refere-se à origem das impressões: 51% das visualizações derivaram

de contas que não seguiam a página, sugerindo que a circulação do conteúdo extrapolou a base de 406 seguidores e alcançou a comunidade externa regional. A Tabela 3 resume o desempenho registrado em quatro publicações representativas.

Tabela 3. Desempenho de publicações representativas no Instagram.

Publicação / Formato	Visualiz.	Contas Ún.	Não Seg.	*Stories*	Interações / Visitas
Artigo no CBSoft (Estático)	1.818	676	33,9%	47,6%	62 int. / 9 visitas
Perguntas Frequentes (Carrossel)	1.660	759	46,1%	64,4%	27 int. / 7 visitas
Apresentação do Curso (*Card*)	1.247	—	58,9%	73,5%	12 int. / 3 visitas
Mostra de Cursos 2026 (*Reels*)	1.006	547	48,2%	—	33 int. / 9 visitas

Nota: "Contas Ún." refere-se a contas individuais alcançadas; "Não Seg." indica a proporção de visualizadores que não seguiam a página; "*Stories*" expressa a porcentagem de visualizações geradas a partir de compartilhamentos temporários.

A análise comparativa dos dados apresentados na Tabela 3 sugere duas dinâmicas complementares de circulação da informação. Por um lado, publicações voltadas ao reconhecimento de mérito acadêmico institucional, a exemplo do aceite de artigo discente no CBSoft 2026, concentraram o maior volume total de visualizações (1.818) e interações (62), mobilizando prioritariamente a base interna de seguidores da página (66,1%). Por outro lado, as peças de divulgação vocacional e institucional apresentaram maior potencial de atração de novos públicos: o material de Apresentação do Curso registrou 58,9% de visualizações vindas de não seguidores, o *Reels* da Mostra de Cursos atingiu 48,2% e o carrossel de Perguntas Frequentes (*FAQ*) obteve 46,1% nessa categoria, alcançando o maior número isolado de contas individuais no período (759 visualizadores).

Em paralelo a essa distribuição, observou-se que uma parcela expressiva das visualizações das publicações de *feed* derivou de republicações e compartilhamentos em *Stories* temporários, proporção que atingiu 73,5% na Apresentação do Curso, 64,4% no *FAQ* e 47,6% no anúncio do CBSoft. Esse comportamento sugere uma dinâmica orgânica de difusão em rede, na qual os próprios membros da comunidade acadêmica atuaram na retransmissão de conteúdos para seus respectivos círculos sociais. Complementarmente, a observação dos intervalos de maior atividade no perfil apontou picos de engajamento nos períodos noturnos, sobretudo às quintas e sextas-feiras (entre 18h e 21h) e aos domingos (entre 21h e 00h), fornecendo parâmetros para realizar a programação de postagens futuras do projeto.

6.2. Interfaces com a Engenharia de Software

Sob a perspectiva da Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL) [Moran 2015], a execução das atividades extensionistas favoreceu a prática de competências correlatas à formação em Engenharia de Software:

- Engenharia de Requisitos: Identificação e levantamento das demandas comunicacionais junto a docentes, estudantes e comissões organizadoras, com o intuito de delimitar o escopo, as restrições e o formato mais adequado para cada artefato, alinhando-se aos princípios de elicitação [Sommerville 2019].

- Gestão Ágil de Projetos (Kanban): Acompanhamento visual das etapas produtivas no Notion, priorização contínua de tarefas com base em prazos institucionais e controle de fluxo para compatibilizar as entregas com a jornada de 20 horas semanais.
- Interação Humano-Computador (IHC e *UI/UX*): Aplicação de princípios de hierarquia visual, contraste cromático e redução da carga cognitiva [Barbosa and Silva 2021], orientando a diagramação das telas para favorecer a assimilação dos conteúdos em ambientes móveis.
- Garantia da Qualidade (*Quality Assurance* – QA): Procedimentos sistemáticos de revisão e verificação de conformidade entre as peças geradas e os documentos oficiais (como editais e cronogramas) [Sommerville 2019], visando mitigar divergências informacionais antes da veiculação digital ou impressão gráfica.

6.3. Desafios e Limitações

Dentre os principais desafios operacionais observados, destaca-se a sazonalidade na demanda por publicações em períodos de grandes eventos institucionais (como a Mostra de Cursos, a IFTECH e a SETIF), o que demandou constante reorganização do cronograma de trabalho. Somaram-se a isso a necessidade de manter o equilíbrio editorial entre os dois cursos atendidos pelo canal (Técnico em Informática e Bacharelado em Engenharia de Software) e a eventual dependência do repasse antecipado de informações pelas comissões organizadoras locais.

Sob a perspectiva teórica da extensão universitária [Brasil 2018], constata-se que, embora o alcance informativo tenha sido amplo (com 41.936 visualizações consolidadas na janela de 90 dias), a interação dialógica bidirecional por meio de comentários públicos no *feed* ocorreu com frequência modesta, manifestando-se prioritariamente de forma indireta por meio de curtidas e compartilhamentos via *Stories*. Por fim, cabe registrar como restrições metodológicas a limitação da interface analítica da plataforma ao histórico acumulado de 90 dias para consultas retroativas detalhadas, bem como a ausência de mecanismos institucionais de rastreamento de origem no sistema de matrículas, o que impossibilita estabelecer inferências de causalidade direta entre as campanhas no Instagram e a procura final pelas vagas do Processo Seletivo.

7. Considerações Finais

Os resultados e discussões deste relato sugerem que o projeto Conectando Saberes colaborou de forma consistente para a estruturação da comunicação do curso de Engenharia de Software do IFPR Campus Paranavaí, a partir da revitalização estratégica do perfil institucional compartilhado do Eixo de Informação e Comunicação. A iniciativa permitiu articular ações de divulgação acadêmica respaldadas por indicadores quantitativos, com 41.936 visualizações acumuladas e expressiva aderência do público em Paranavaí e municípios vizinhos, suporte visual e de cobertura a eventos científicos do campus e integração da comunidade acadêmica.

Do ponto de vista formativo, a atuação no projeto favoreceu a aproximação prática do estudante bolsista com conceitos basilares da Engenharia de Software em um contexto multidisciplinar, mobilizando competências de elicitação de requisitos comunicacionais, gestão visual de fluxos de trabalho (Kanban), diretrizes de usabilidade e interface

(IHC/UI), além de procedimentos sistemáticos de garantia da qualidade documental e gráfica.

Como trabalhos futuros, recomenda-se a sistematização contínua de relatórios mensais para superar o limite de rastreamento de 90 dias da plataforma, a experimentação de mecanismos mais interativos nos *Stories* nos horários de maior engajamento mapeados e a elaboração formal de um manual de identidade e boas práticas, assegurando a continuidade e a consistência da gestão editorial nas próximas etapas do projeto extensionista.

Agradecimentos

Os autores agradecem à Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná e à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) pelo financiamento do projeto por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX Graduação), bem como à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROREC), à Direção-Geral do IFPR Campus Paranavaí e ao colegiado do curso de Engenharia de Software pelo suporte operacional e institucional às ações desenvolvidas.

Referências

Barbosa, S. D. J. and Silva, B. S. d. (2021). *Interação Humano-Computador e Experiência do Usuário*. Autopublicação, Rio de Janeiro.

Brasil (2018). Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Diário Oficial da União, Brasília, DF.

Castells, M. (1999). *A Sociedade em Rede*, volume 1. Paz e Terra, São Paulo.

Costa, M. F. A. F. N., Pereira, L. R. R., Maciel, C., and dos Santos Nunes, E. P. (2024). Mapeamento e análise sobre a presença dos projetos parceiros do programa Meninas Digitais em espaços digitais. In *Anais do XVIII Women in Information Technology (WIT)*, pages 115–126, Porto Alegre. Sociedade Brasileira de Computação (SBC).

Lima, G. V., de Oliveira, Y. M., da Silva, L. G., Viana, V. S. J., Ibiapina, A. C., Freire, T. P., and de Melo Aquino, S. A. B. (2024). O uso do Instagram para divulgação de projetos na área de STEAM: Uma análise do perfil @mermasdigitais. In *Anais do XVIII Women in Information Technology (WIT)*, pages 319–324, Porto Alegre. Sociedade Brasileira de Computação (SBC).

Moran, J. M. (2015). Mudando a educação com metodologias ativas. In Souza, C. A. d. and Morales, O. E. T., editors, *Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens*, volume 2, pages 15–33. PROEX/UEPG, Ponta Grossa.

ONU (2015). Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Organização das Nações Unidas, Nova York. Disponível em: `https://brasil.un.org/pt-br/sdgs`.

Pinto, E. V. V., Coelho, H. G., and Silva, L. F. M. S. (2025). Fortalecendo a Presença Digital do @bitsdeada no Instagram: Um Relato de Experiência sobre as estratégias adotadas. In *Anais do XIX Women in Information Technology (WIT)*, pages 405–414, Porto Alegre. Sociedade Brasileira de Computação (SBC).

Sommerville, I. (2019). *Engenharia de Software*. Pearson, São Paulo, 10 edition.

Tess, P. A. (2013). The role of social media in higher education classes (blogs, wikis, and social networking sites): A review of the literature. *Computers in Human Behavior*, 29(5):A60–A68.